
SEMANA DE ENFERMAGEM



A Responsabilidade Social no Contexto da Enfermagem



Local:
Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Porto Alegre, RS, Brasil
09 a 11 de maio de 2007**



Resumos 2007

**HOSPITAL DE CLÍNICAS
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO
RIO GRANDE DO SUL
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM-RS**

***“A Responsabilidade Social
no
Contexto da Enfermagem”***

09 a 11 de maio de 2007

Local
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Hospital de Clínicas
Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)

Presidente: Sérgio Carlos Eduardo Pinto Machado

Vice-presidente: Amarílio Vieira de Macedo Neto

Grupo de Enfermagem

Coordenadora: Ana Maria Müller de Magalhães

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)

Reitor: José Carlos Ferraz Hennemann

Vice-reitor: Pedro César Dutra Fonseca

Escola de Enfermagem

Diretora: Liana Lautert

Vice-diretora: Eva Neri Rubim Pedro

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM – Seção RS (ABEn-RS)

Presidente: Joel Rolim Mancia

Vice-presidente: Valéria Lech Lunardi

S471r Semana de Enfermagem (2007, maio 9-11 : Porto Alegre, RS)

A responsabilidade social no contexto de enfermagem : resumos da Semana de Enfermagem / Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul [e] Associação Brasileira de Enfermagem - RS. – Porto Alegre : HCPA; UFRGS, Escola de Enfermagem, 2007.

1 CD-ROM : il. color. ISBN: 978-85-87582-27-0

Evento realizado no Anfiteatro Carlos César de Albuquerque, com cursos na Escola de Enfermagem e no HCPA.

Evento conhecido, em suas edições anteriores, como: Semana de Enfermagem do HCPA.

1. Enfermagem. 2. Promoção da saúde. 3. Educação em enfermagem. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Associação Brasileira de Enfermagem – RS. IV. Issi, Helena Becker. V. Semana de Enfermagem do HCPA. VI. Título. VII. Título: Resumos da Semana de Enfermagem. LHSN – 001.300 NLM – W 3

Catálogo pela Biblioteca da Escola de Enfermagem.

AUTONOMIA NA ANTICONCEPÇÃO: EXPERIÊNCIAS DE MULHERES POBRES MULTÍPARAS

Abib, Gilda Maria de Carvalho(1)

Prates, Cibeli de Souza(2)

Oliveira, Dora Lucia Leidens Corrêa De(3)

1. Acadêmica da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Bolsista de Iniciação Científica PIBIC – CNPq

2. Mestre em Enfermagem pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

3. PhD em Educação em Saúde – University of London - Professora Adjunta da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

RESUMO

Trata-se de uma pesquisa sobre as experiências de anticoncepção de mulheres multíparas pobres, atendidas em uma UBS da região metropolitana de Porto Alegre. A pesquisa problematizou estas experiências levando em conta os fatores que condicionam a autonomia destas mulheres para escolher o número de filhos, o momento de engravidar e estratégias de anticoncepção. Participaram da pesquisa 13 mulheres entre 21 e 43 anos de idade, com três filhos ou mais, possuindo renda familiar de até R\$ 400,00 e residentes numa das áreas assistidas pela equipe de Medicina de Família e Comunidade da ULBRA. A coleta de dados foi realizada entre junho e julho de 2005 através da técnica de grupo focal. Dois grupos de mulheres foram constituídos e foram realizados com cada grupo cinco grupos focais. A análise dos dados da pesquisa foi desenvolvida através da análise de conteúdo proposta por Minayo (2004). Os resultados deste estudo demonstraram que a retórica oficial produzida no campo do planejamento familiar e sua ênfase numa proposta de defesa dos direitos reprodutivos contradiz as experiências vividas pelas mulheres pobres participantes do estudo. Ele também demonstrou que, no campo da anticoncepção, estas mulheres não têm acesso a uma atenção em saúde organizada conforme os princípios do SUS. A pesquisa contribuiu para mostrar aos profissionais de saúde que as práticas em saúde desenvolvidas pelos serviços no campo do planejamento familiar necessitam ser avaliadas e problematizadas, considerando todos os fatores que limitam a autonomia contraceptiva de mulheres pobres multíparas, dentre os quais os aspectos individuais e sociais apontados pela pesquisa, por exemplo: dificuldades sócio-econômicas, problemas de acesso aos serviços e aos métodos anticoncepcionais, questões relativas ao poder de gênero, entre outros. A identificação destes condicionantes leva a conclusão de que a multiparidade nas camadas pobres tem mais a ver com questões de ordem estrutural do que individual.